



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA POPULACIONAL DE CAMARÕES CARÍDEOS ASSOCIADOS À VEGETAÇÃO MARGINAL DO RIO BENEVENTE EM ANCHIETA, ES.

Nilo Pirovani¹, Jessica Destefani¹, Bruno Preto^{1*}

1. Laboratório de Carcinicultura e Maricultura, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus de Alegre. *blpreto@ifes.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Em ambientes límnicos a importância dos camarões manifesta-se em função da variabilidade de suas características biológicas e, principalmente, dos seus níveis tróficos. A caracterização da estrutura populacional e a época reprodutiva dos camarões é ferramenta básica para a organização de estratégias de manejo, a fim de possibilitar a manutenção e um melhor aproveitamento deste recurso. As coletas realizadas por meio de peneiras ocorreram em dezembro de 2014, fevereiro, abril, agosto e outubro de 2015 no Rio Benevente em Anchieta, ES. Os animais foram mensurados quanto ao comprimento total, diagnosticados quanto ao sexo e as espécies foram identificadas. No local de coleta a salinidade variou de 0 a 7 g de sal/L de água e a temperatura da água esteve entre 20,5°C e 27°C ao longo dos meses. Obteve-se um total de 484 camarões de três espécies, 79 indivíduos da espécie *Macrobrachium olfersi* e 100 indivíduos da espécie *Palaemon pandaliformis*, da família Palaemonidea, e 305 indivíduos da espécie *Potimirim brasiliiana*, da família Atyidea. O comprimento dos camarões variou de 12,08 mm a 50,93 mm ambos da espécie *Macrobrachium olfersi*. Não foi encontrada diferença significativa de comprimento total entre machos e fêmeas de mesmas espécies. As fêmeas ovígeras de *P. pandaliformis* e *P. brasiliiana* representaram mais de 50% da população destas espécies em todos os meses estudados. A população de *M. olfersi* teve proporção de fêmeas ovígeras ultrapassando 50% da população nos meses de dezembro de 2014, abril e outubro de 2015. Observa-se que no Rio Benevente, tanto a população de *P. pandaliformis* quanto de *P. brasiliiana* se reproduzem o ano todo. Isso é evidenciado pela elevada presença de fêmeas ovígeras durante todo o período estudado.

Agradecimentos ao Ifes e a Fapes pelo apoio financeiro.